

# Ambulantes esperam vender mais

Há três anos a categoria aguardava ansiosa por esta notícia. O ambulante Caio Donato acredita que um ponto fixo será um atrativo ao público do Plano Piloto, que não frequenta o SCS por ter receio de comprar uma mercadoria e não conseguir fazer a troca posteriormente. "Vai chamar até turistas, que lá vão encontrar artigos nacionais e importados", acredita, empolgado.

Outra vantagem apontada por ele é o fato dos camelos, futuros microempresários, poderem vender tam-

bém por meio de cartões de crédito. "Não deixaremos de receber cheques, mas as vendas no cartão serão uma garantia a mais", avalia.

Caio Donato afirma, ainda, que já está negociando linhas de crédito junto ao Banco de Brasília para financiar a compra das mercadorias. Todos eles terão um CNPJ e vão pagar impostos.

Para o ambulante Jandui da Silva Diniz, 21 anos, o melhor da história é que eles vão ter um lugar próprio. "Vai acabar com os enfrenta-

mentos com a PM e a fiscalização", acredita.

Há três anos no Setor Comercial Sul, Jeferson Souza do Nascimento, 19 anos, acredita que a área destinada ao shopping popular é atraente e com isso as vendas poderão até ser melhores do que atualmente.

"Como fica próximo a Rodoferroviária, poderemos atrair até mesmo turistas que vão querer voltar para casa com uma lembrança da capital da República", espera, entusiasmado.



**JEFERSON acredita que o shopping vai atrair turistas**